













## Perspectivas da democracia

O homem contemporâneo procura algo de novo, tempo e no espaço.

Que quer o homem? A guerra, com suas consequências tremendas? A revolução de Karl Marx, a revolução permanente, como fim de tudo? Não! O homem não aspira à guerra nem à revolução. O homem, antes de mais nada, só quer viver. Por que há de ser perturbado no seu sonho de paz e renúncia?

No século dezesseis, Campanella, septuagésimo das transformações sociais e fantasias o regime da igualdade. No século dezoito, João Jacques Rousseau — o precursor da Revolução Francesa — coloca o problema sociológico em bases profundamente filosóficas. Saint-Simon estabelece o sentido da teoria socialista. Opõe-se à sucessão de heranças míticas e dogmáticas, pugna pela distribuição dos meios de produção, determina que todo indivíduo trabalhe. Partilhando de pontos de vista de Buonarroti, propaga seus ideais e lança a ideia para a doutrina sociológica de Karl Marx.

No século dezanove, o problema social assume feição de duelo entre aqueles que procuram definir o sentido exato. A rivalidade no terreno das concepções torna vultosa. As escolas socialistas proliferam. Falas, do comunismo, do coletivismo, do socialismo agrário, do cooperativismo, do anarquismo e do sindicalismo. Todos os sistemas visam a derrubar a ideia conservadora, consubstanciada nos princípios manufatureiros, teóricos e muitas vezes religiosos. Há os que argumentam com os princípios bíblicos, com as doutrinas dos filósofos gregos, com os acontecimentos históricos. De outro modo, há os que se apóiam nas doutrinas revolucionárias dos enciclopedistas franceses.

No transcurso dos anos, a ideia predominante é a que dinama do anarquismo. Coloca-se em ação. Primeira Grande Guerra, o comunismo de Lénine (reflexo de O. G. P. P.), de Karl Marx substitui o anarquismo, então pregado na França, na Itália, na Espanha e na Rússia. Mais tarde, com a queda do czarismo, torna-se o comunismo de Stalin. Surgem o fascismo na Itália e o stalinismo na Alemanha. A Segunda Grande Guerra, aniquilando os ideais de Hitler e Mussolini, derruba, porém, aquelas doutrinas de fundo exótico e místico. E então, como única doutrina capaz de salvar a humanidade, surge a doutrina de Stalin, cuja finalidade assenta na demolição do regime democrático.

Como se evidencia, o arcabouço dos sistemas sociológicos de outros não resistiu ao sopro da civilização. E o próprio comunismo, fixado num plano de incerteza e absurdo, vai a pouco e pouco desaparecendo das consciências, porque não satisfaz como doutrina sociológica nem como sistema político.

A vida contemporânea, complexa e agitada, solidifica-se através de planos, resis de aperfeiçoamento moral e material. Agora, como agora, se compreende melhor a unidade do homem, da terra, do trabalho e do capital. O espírito das elites volta-se para a transição, porque o direito, na sua vasta estrutura, progrediu à altura de um dogma.

A luta contra o poder, trazendo as mesmas características da competição que hoje se opera entre o comunismo e a democracia, não constitui atualmente uma reação dos povos estrangeiros subordinados ao Império; desdobra-se dentro da própria sociedade romana. Os dirigentes do povo, detentores do poder, caem de repente e instantaneamente. Na transição da República para o Império, Mário é substituído por Sertório e Druso; depois surge Calpurnia e Calpurnia, final, é substituído por César. Diferença a grandeza de Roma, quando termina o ciclo da Idade Média, com a queda do Império Romano do Oriente, a questão social reflete ainda os mesmos desconfortos de interesses. As guerras de conquistas e as rebeliões populares não têm outro sentido senão o da peleja para derrubar ou manter o poder constituído.

Dezenas e dezenas de anos rodaram para o passado. A terra liberta-se da barbárie e do terror. Contudo, a luta prossegue na sua marcha irreversível. Ao atingir o fim do século dezoito, a ideia de liberdade e de domínio traz na sua estrutura o mesmo sentido revelado nos primórdios da nossa era. São séculos, o homem alça um arsenal de munições, rebela-se contra o governo de Roma. Em Paris, o povo investe contra a Bastilha, toma-se de assalto, insulsa a realidade.

No episódio de Georges Sorel, o maior mássimo do proletariado consiste em defender a pátria, a família e a propriedade. Mas a teoria de Karl Marx opõe-se a essa fórmula do socialismo cristão. Marx bate-se pela queda do capitalismo, instiga o operário à revolução. Neste particular não admite meio termo — a revolução não é um incidente: é uma generalização do tumulto. Revolução permanente, revolução como um fim.

Observando os princípios de Fourier, Saint-Simon, Proudhon e Karl Marx apóiam-se nas ideias da economia política e procuram envenenar o ânimo das camadas sociais. Pode-se assegurar que todas as escolas socialistas instituídas no século passado se derivam das ideias marxistas.

Sistema político burguês, ditadura amoldando toda a manifestação da vontade e do pensamento, brutal na sua forma primitiva, brutal na sua forma evoluída, o marxismo está longe de atender ao sentido da vida moderna. Os povos da pós-guerra batem-se pelo direito, pela justiça, pela liberdade, sua meta é a transição do capitalismo em benefício dos pobres. E essa transição, que já se vem manifestando, resolverá o problema social. Consoante a ideia de um pensador, o que importa é cada um resolver sua existência de acordo com as suas necessidades. O trabalho compensado à altura do esforço deve constituir a solução do problema social. A democracia, no seu sentido absoluto, deve evitar que o homem seja explorado pelo homem; pode conceber — segundo os cânones romanos — para que o indivíduo tenha liberdade dentro da lei; pode contribuir para que a justiça não constitua um privilégio das classes abastadas. Ao apelo

Wenceslau Rosa

## O IMIGRANTE

Não pode o leitor brasileiro tomar conhecimento das declarações, dadas por um grupo de italianos que decidiram voltar da Argentina para a terra, sem sentir algo como uma satisfação íntima. Há quinze dias, na *Stampa*, de Turim, órgão de grande responsabilidade política e moral, publicou artigo violento contra a emigração de italianos para o Brasil, contando histórias horripilantes sobre as condições de vida entre nós e sobre os maus tratos infligidos aos imigrantes em nosso país. E agora tomam a palavra outros emigrantes italianos, os que preferiram Buenos Aires e Rosario ao Rio de Janeiro e São Paulo, refutando pelos atos, em vez de palavras, a suposta superioridade da Argentina como país de imigração; não se queixam; voltam.

A miséria aliana não é evidentemente, motivo para sentir satisfação. Mas não é isso. Quando a *Stampa* publicou aquele artigo, aventureiro, entre nós, a hipótese de ligações íntimas entre o grande jornal piemontês e a firma Fiat, interessada em restringir a imigração para que não diminua o movimento de oferta no mercado de trabalho na Itália. Não há motivos para retirar essa hipótese; mas ela não exclui outro, por assim dizer hipótese auxiliar, que diz respeito aos interesses da Argentina em desviar do Brasil a corrente de imigração italiana, pois, as relações entre a Fiat e certos círculos argentinos também são conhecidas. E agora a publicidade antibrasileira recebeu, pelo menos indiretamente, o golpe de um desmentido pelos fatos: a situação do estrangeiro na prospera Argentina é pior do que no Brasil.

O resultado não surpreende, pois as declarações dos "retirantes" de Buenos Aires referem-se a situação de hoje, quer dizer: de 1950, ao passo que o citado artigo de *Stampa* se baseava principalmente em estatísticas contidas no relatório da comissão italiana que investigava as condições de vida dos italianos no Brasil em 1906!

Se ainda vale insistir nesse pequeno erro cronológico, só é porque a diferença entre as duas datas permite tirar conclusões de certa importância para a solução do problema imigratório.

O Brasil de 1950 já não é o Brasil de 1906. Mas o imigrante de 1950 tampouco pode ser o daquela época. O europeu, que no início deste século, resolveu imigrar para a América do Sul, foi um semi-servo das regiões latifundiárias sob o domínio da Europa oriental, ou então sujeito pronto para empreender qualquer trabalho, na esperança de obter mais rapidamente do que é possível nas estruturas econômicas mais solidificadas do Velho Continente. Hoje, a Europa oriental, fechada pela *Cortina de Ferro*, já não fornece mais "braços"; e nem na Itália do Sul subsistem as condições de vida miseráveis de outrora. Espera-se em vão a esse tipo de imigrante. Por outro lado, as declarações dos italianos que passaram pelo Rio, voltando da Argentina, só afirmam o que se sabe de todas as grandes cidades da América, inclusive das nossas: a época do "subir rapidamente" passou para sempre; o engenhheiro ou advogado que começa a nova vida vendendo jornais ou engraxando sapatos não acabará milionário — ficará engraçado ou jornalero. Esse tipo de imigração só produz insatisfeitos; é antieconômico. Tirou-se a conclusão de "importar" só técnicos; mas, quando chegam em nossas cidades superpovoadas, queixam-se os interessados — de falta de "braços" nos campos.

O resultado é, entre nós, duas repartições federais, ocupadas com imigração, não fazendo nada. Mas este espetáculo não pode surpreender ninguém, pois é bem brasileiro.

\*\*\*

O resultado é, entre nós, duas repartições federais, ocupadas com imigração, não fazendo nada. Mas este espetáculo não pode surpreender ninguém, pois é bem brasileiro.

\*\*\*

\*\*\*

\*\*\*

\*\*\*

Justiça da Câmara, votou favoravelmente à adoção de um novo critério, o da divisão proporcional das sobras entre as diversas legendas partidárias. Com esse parecer favorável, o respectivo artigo foi então submetido ao plenário para a votação. Como se de esperar, e como tem acontecido nos casos análogos, o líder do P.S.D. empenhou-se pela causa detestável, batendo-se pela continuidade do dispositivo atualmente em vigor. A despeito porém, do escaqueamento do líder da maioria, o critério da proporcionalidade de sala numéricamente vitoriosa com um aditamento forçado porque um pedido de verificação indicou a falta de número necessário para a votação. Assim, o dispositivo voltará hoje a ser votado em plenário.

É possível que o líder da maioria reforme também ao seu comitê de medida moralizadora, mas não seria esta a primeira vez em que a Câmara o derrotaria mercenariamente. Aos deputados que não foram senhores ao que há de correto e justo no critério da divisão proporcional das sobras, resta o argumento da política como um jogo de interesses convenientes e necessidades. Pois se o P.S.D. ficou majoritário na última eleição, deverá contar, não obstante, com a hipótese de perder esse privilégio em outro pleito. Assim, o que hoje sustentaram os seus deputados, em proveito próprio, amanhã lhes seria adverso.

O critério da proporcionalidade, sendo o mais honesto, é também aquele que melhor corresponde aos interesses de todos, tendo-se como certo, numa democracia, que os vitoriosos de hoje serão os vencidos de amanhã, e vice-versa.

Não basta que os empenhados na escolha de candidaturas, mas que vemos também pela verdade eleitoral, pela autenticidade dos pronunciamentos nas urnas. Não se sentiu, a votação de hoje na Câmara dos Deputados será decisiva.

Monocultura e mono-exportação

Conforme as novas diretrizes de nossa política de importação, certo nomeadamente possíveis os negócios chamados de compensação com os países que não têm de oferecer moedas inconvertíveis, quer dizer: com a área da libra esterlina e com o resto da Europa continental.

A esse tipo de negócios, que significa no fundo uma volta à economia "natural", de trocas entre civilizados e selvagens, ligam-se lembranças menos agradáveis: a da Alemanha, na época de Hitler, que revivificou o velho processo, aproveitando-o para exercer forte pressão econômica.

Também é natural a oposição dos nossos importadores contra a abertura de relações econômicas que prejudicam, até certo ponto, o comércio regular, criando condições incontroláveis de importação.

As vantagens, por outro lado, são apreciáveis: é a possibilidade de importar mercadorias de alta qualidade sem perder dólares. Em todo caso, impõe-se cautela, garantindo aliás pelas normas em vigor.

Um caso é a referida oposição dos importadores, mas outro caso, muito diferente, é o das exportações, fascinados pela alta do café nos Estados Unidos, sobretudo, e pelos lucros em dólares. Basta mencionar esses motivos, não justificando no momento, depois de longos anos de crise, para lembrar outros casos, semelhantes, na história econômica do Brasil.

A monocultura foi sempre nosso maior perigo: eis um ponto provavelmente pacífico. Mas não é menos perigoso o que a monocultura, que nos faz depender do preço de uma ou de umas poucas mercadorias, a mono-exportação, que nos faz depender da situação de um único produto em um único mercado. É a possibilidade de evitar esse perigo, pelo restabelecimento da nossa exportação catenária para a Europa, até justificável, pelo menos recompensável, pelas monetárias no momento, mais ou menos imaginárias.

Teria razão o princípio?

A história de haver o princípio consorte da Holanda, depois de seu alegre passeio pelo Brasil, encontrando-o em sua fase mais atraente e característica, o tríduo carnavalesco, aconselhado os dirigentes de seu país a darem preferência à Venezuela, para uma colonização flamenca, ainda não foi contada em pequenos capítulos. Aconteceu que a Venezuela rural se despojava, como o tem acontecido no Brasil. A fim de não ficar sem trabalhadores da lavoura, o governo daquele país, desde 1945, resolveu abrir as fronteiras à imigração europeia.

Até 1945 haviam entrado 25.000 imigrantes. Houve, porém, um golpe de Estado... como às vezes no Brasil, e o novo governo entendeu que seu antecessor se descurara de uma seleção necessária.

A Junta governativa suspendeu por um decreto a entrada de imigrantes europeus. Pouco depois era criado um Instituto Agrário, que substituiu outra entidade do governo, a Instituição de Imigração. Lá, como cá... Em princípio deste ano a Venezuela organizou seu serviço de imigração, enviando delegados especiais, à Itália, à Espanha, à Alemanha, e à Áustria. Nenhum desses delegados, que como conste, vinham para a Holanda.

Mas ficou ainda resolvido que alguns técnicos seriam contratados na França, na Suíça, na Bélgica e na Holanda, num total de 2.000 pessoas por mês. Essa beleza de serviço impressionou o príncipe consorte, e provavelmente...

te daí a sua preferência pela Venezuela para uma colonização holandesa, indo antecipadamente os técnicos.

Essa é o capítulo inédito da história, porque de ciência própria mais nada infusa nas tentativas de Sua Alteza.

Comércio luso-brasileiro

O comércio luso-brasileiro, sem embargo dos laços históricos-raciais que unem o Brasil a Portugal, é pequeno. As nossas importações nunca ultrapassam os 4,4% do total das que habitualmente fazemos. E a exportação ainda é menor: cerca de 2% da soma.

Em 1948, acumularam-se créditos em Portugal, cujo pagamento se retardou pela escassez de dólares. No ano seguinte, durante o mês de agosto, houve uma missão comercial portuguesa que negociou um novo tratado de intercâmbio entre os dois povos. O acordo assinado visa reduzir consideravelmente o saldo negativo. O mercado luso absorverá umas tantas manufaturas brasileiras, além de gêneros alimentícios e matérias-primas. O mercado nacional regulará vários produtos de Portugal, notadamente vinhos, dos quais a estimativa anda em 150 milhões de cruzados por ano.

Merecem os livros uma referência especial. Em 1947, mandamos para Portugal e colônias embarques calculados em 300 mil cruzados. Mas importantes sete milhões. Pelo convênio recente, prevê-se que exportaremos uma soma milhões. Os charutos, os artefatos de borracha, as madeiras e o café terão os embarques aumentados. Talvez a carne congelada represente um bom contingente.

É para desolgar que o tratado tenha perfeita execução. O comércio luso-brasileiro não deve sofrer somente nas boas intenções. O que está no interesse do Brasil e de Portugal é uma compreensão cada vez mais acentuada e mais segura da solidariedade a existir entre ambas as nações.

Prejuízos ferroviários

Já se escreveu muitas vezes: que a totalidade das estradas de ferro do país apresentaram déficits não pequenos, notadamente as estrangeiras, que o governo vai encampando ou comprando. E, quanto a essas, o que se diz lá fora é que o capital estrangeiro não tem no Brasil as devidas compensações. Lemos, porém, alguma coisa de oficial sobre o tráfico ferroviário nos Estados Unidos, em 1949, exatamente o ano em que no Brasil mais se acentuaram os déficits ferroviários — não obstante o aumento de tarifas, diz a nota em que nos baseamos — tendo o número de vagões diminuído de 16%.

Naquele ano, isto é, o ponto principal do comentário — o lucro das estradas de ferro norte-americanas andam em cerca de 50 por cento.

Gritar-se lá logo, se isso acontece no Brasil, que o capital estrangeiro não tem aqui compensações. Caso análogo ao do Brasil: menos mercadorias para transportar. Aqui o café e outros produtos de exportação. Lá o retrocesso da produção petrolífera, verificando-se que o consumo da gasolina não acompanha o número de automóveis. Fenômeno mais ou menos observado em todos os países, pois é resultado da crise do comércio internacional.

Como se vê, a dorça que ataca as estradas de ferro brasileiras, não se trata de uma diferença que era de esperar: no Brasil modificou-se as compensações que devia ter o capital estrangeiro, houvesse ou não mercadorias para transportar. E' que lá ninguém diz...

Produzir e exportar

Desenvolver, alargar, fortalecer o comércio exterior, eis a grande, senão a máxima preocupação de todos os países inteligentemente governados. Nisto está o laço, por excelência, da economia de povos ricos e pobres.

Um exemplo dessa política utilitária e progressista lá agora a Bélgica com a sua preocupação de conquistar novos mercados, assegurando velhos mercados. Põe em prática um sistema que lhe vai proporcionando ótimos resultados. Vende e embarca para os Estados Unidos os seus produtos, já incluídos o couro, o açúcar, o trigo, o café, o algodão, etc.

A inclusão dos direitos aduaneiros remove mil e uma dificuldades inevitavelmente opostas pelos norte-americanos às importações. Em verdade, pouca ou nenhuma das massadas e os ânus desconfiantes da burocracia fiscal. Assim, passaram os importadores a receber as mercadorias belgas com as mesmas facilidades que teriam se elas fossem nacionais. O sistema funciona de maneira engenhosa: os exportadores organizam agentes nos Estados Unidos, que se encarregam de desembarcar as encomendas, retirando-as das alfândegas, pagando os respectivos impostos, fazendo-as chegar ao destino. E são esses agentes os responsáveis por quaisquer encargos adicionais que porventura venham a ser posteriormente exigidos.

Isto, repetimos, é com a Bélgica. Outros países seguem no mesmo rumo. Produzir muito e melhor, para vender muito e barato, eis a política econômica dos governos que sabem o que querem e porque querem. Está claro que não há aqui nenhuma alusão ao Brasil, onde tudo quanto se faz em relação à exportação é embaraçar-lhe, tolhê-la, desmoralizá-la, como os mercados externos não fossem coisas simplesmente desprezíveis.

Uma completa organização bancária

Publicamos há tempos uma estatística sobre a produção germinada de automóveis em 1948. Pelos resultados divulgados, verificava-se que a recuperação da zona ocidental, no setor da indústria de veículos, era formidável. Agora, acabam de chegar ao Rio de Janeiro os primeiros carros daquela procedência, cuja aparição no mercado brasileiro não se fazia desde 1941. Sobre o assunto é interessante referir números recentes divulgados pelo *Mountly Bulletin of Statistics*, publicação das Nações Unidas, em seu número de novembro do ano passado. De acordo com essas apurações, a produção de veículos na Alemanha Ocidental está num crescimento verdadeiramente alarmante em relação ao nível de 1937, período máximo da indústria automobilística.

## Planos e cortes

Segundo informações dos primeiros dias deste mês, correntes em Nova Iorque, o presidente Truman parece muito preocupado com a escassez de dólares e não oculta seu propósito, independente de quaisquer considerações partidárias, de atenuar essa crise monetária, que tanto compromete a economia dos países que mantinham atividades de comércio com os Estados Unidos. Desde logo se percebe que não são apenas essas nações as mais prejudicadas. Tem havido clamor entre exportadores e importadores norte-americanos. O Plano Marshall terá seu termo em 1952, e o presidente Truman desenvolve esforços no sentido de que já então, ou muito antes, esteja em pleno desenvolvimento um comércio internacional firme e próspero. Essas são as duas palavras empregadas, embora nunca se mostrassem, como presente, tão afastadas da realidade.

O mais interessante das informações supracitadas é que o chefe do governo dos Estados Unidos se dirigisse, tratando do entendimento que tem em mira, a um ex-secretário do Exército, o sr. Gordon Gray, a quem foi cometida a tarefa de examinar o assunto. Na carta em que o encarregou da matéria o presidente Truman esboçou o plano que lhe prende a atenção e que não foi exposto, ao que parece, a qualquer financista do governo. Nessa carta se encontra uma dissertação sobre os esforços que têm feito os Estados Unidos, para auxiliar as democracias em sua reestruturação econômica.

Do mesmo texto se torna público o texto da carta do sr. Truman ao ex-subsecretário da Guerra, a Câmara dos Deputados aprovava, enviando-o em demora ao Senado, o novo orçamento para o programa de auxílio ao estrangeiro. Autorizaram-se fundos no total de 3 bilhões 102 milhões 450 mil dólares, reservando-se grande parte do total, ou 2 bilhões 850 milhões para o programa de recuperação europeia. A Câmara, porém, reduziu de 250.000.000 de dólares os fundos solicitados, subindo o pedido com essa redução ao Senado na parte referente ao Plano Marshall. Não foi essa a única redução: a Câmara diminuiu também em 20.000.000 de dólares as reservas julgadas necessárias no financiamento inicial do Plano IV do presidente Truman, pelo qual se estabelece o programa de assistência técnica aos países economicamente atrasados. Em virtude desse corte, o Plano IV dispõe apenas de 25.000.000 de dólares. Um gesto que não passou despercebido, foi o da Câmara, rejeitando, por grande maioria, uma proposta de voto de censura, sustentada por grande maioria, a Inglaterra, de acordo com o plano Marshall, até que aquela nação abandonasse seus planos de divisão da Irlanda.

Outra emenda recusada pela Câmara norte-americana foi a que reservava 1 bilhão de dólares do programa de recuperação europeia. Segundo a referida emenda, essa soma deveria ser utilizada pelo governo na compra de excedentes da produção agrícola americana. Esses excedentes, em vez de dinheiro, seriam enviados aos países da Europa. Ficou a cláusula que não dispunha reduzida à consignação de 750 milhões de dólares para aquisição de produtos agrícolas, ao critério da Administração de Cooperação Europeia, para resolver se esses produtos seriam adquiridos nos Estados Unidos ou em outros países do continente.

O líder da maioria da Câmara possivelmente representando o pensamento governamental, referindo-se aos fundos aprovados pelo Plano IV do presidente Truman, julgou insignificante a soma consignada, confrontada com a grande necessidade que tem os Estados Unidos de contar com bons amigos em todas as partes do mundo; aludia à importância de tornar esses amigos fortes, de modo que pudessem manter-se em suas posições na linha de frente... até que os Estados Unidos chegassem lá, na hipótese de nova guerra.

Triste destino das nações!

Atrasadas em tudo que vão tentando para alcançar uma paz que ainda não chegou e não se sabe quando chegará, já se preocupam com a linha de frente de outra guerra. Esse clima é de tal desfavorável à reconquista da paz — seria absurdo falar em sua consolidação, coisa em que ninguém pensa — quando a nova linha de frente já não parece estar muito longe...

\*\*\*

\*\*\*

\*\*\*

\*\*\*

\*\*\*

\*\*\*

\*\*\*

\*\*\*

\*\*\*

\*\*\*

\*\*\*

\*\*\*

\*\*\*

\*\*\*

\*\*\*

\*\*\*

\*\*\*

\*\*\*

\*\*\*

\*\*\*

\*\*\*

\*\*\*

tica germânica. Naquele ano, foram produzidos mensalmente... 14.610 carros de passageiros e... 3.300 veículos comerciais.

Em 1948, as fábricas da Alemanha Ocidental colocaram no mercado, do 30 em 30 dias, 870 automóveis e 1.080 caminhões e ônibus etc. Desses totais apenas 40 carros do passeio foram produzidos na zona francesa, pertencendo os restantes às zonas britânica e norte-americana. Em 1947 a produção de veículos se manteve mais ou menos nos mesmos níveis do ano anterior, mas em 1948 esses níveis subiram muito, chegando a totalizar 2.650 automóveis e 2.300 veículos comerciais, mensalmente. Ainda a taxa da zona francesa foi mínima, não passando de 80 carros de passageiros.

1949 foi o ano da recuperação automobilística germânica. As cifras registradas pela publicação acima referida vão até julho, permitindo uma análise detalhada da produção nos sete meses. Em julho já fabricavam os alemães 3.880 veículos de todo espécie, sem contar os das fábricas instaladas na zona soviética, cujos trabalhos são desconhecidos. De mês para mês os boletins registraram ininterrupto aumento de produção, chegando a julho com um total de 19.080 carros contra a média mensal de 17.540, recorde de 1937. Cabe aqui uma comparação com os números registrados em outros países no mês de julho de 1949. A Austrália produziu 130 veículos comerciais; a França 24.470 de todo espécie; o Canadá, 26.389 a Tchecoslováquia, 1.270; o Japão 2.530; a Inglaterra, 28.100 e os Estados Unidos 579.050 automóveis, caminhões, ônibus, etc.

Represália

Pelo fato de haver o Banco do Brasil reduzido a importação de tecidos de linho e lã, de procedência inglesa, está na iminência de uma represália comercial pela Grã-Bretanha. Não é outra a perspectiva, em vista da desagradável repercussão que aquela restrição causou em Londres, o que já se antecipa é que, se for mantida aquela proibição, a Inglaterra importará algodão em plena de outros países produtores. Acrescenta-se que posteriormente a Inglaterra não importará aquela matéria-prima dos Estados Unidos, por muito cara, visto de ser em dólares o pagamento.

De outras procedências, porém, poderão os ingleses mandar vir algodão, em condições de preço do brasileiro. A Inglaterra é grande importadora do algodão brasileiro. Nossas remessas, nos meses de janeiro a novembro de 1947 e 1949, foram sempre crescentes.

Estatísticas de café

Segundo as cifras oficiais, os estoques de café no Brasil ficaram reduzidos, em 1º de julho do ano em curso, a cerca de 4.000.000 de sacas, se durante quatro meses, março a junho, o desaparecimento do café do mercado atingir 5 milhões de sacas, o que equivale à média mensal de 1.250.000 sacas, média aliás moderada, por não se considerar-se o fato de que a média mensal de 1949 foi de 1.700.000 sacas, aproximadamente.

De acordo com cálculos em papel, os estoques de café brasileiro deveriam ter baixado consideravelmente nos países importadores, sendo de esperar imediata e intensa procura. Foi o que já aconteceu, segundo o volume de café desaparecido em março, ou sejam 1.400.000 sacas. Se durante abril, maio e junho for mantido o mesmo ritmo, os estoques de café serão substancialmente inferiores a 4.000.000 de sacas, cifra estimada para 1º de julho de 1950.

\*\*\*

\*\*\*

\*\*\*

\*\*\*

\*\*\*

\*\*\*

\*\*\*

\*\*\*

\*\*\*

\*\*\*

\*\*\*

\*\*\*

\*\*\*

\*\*\*

\*\*\*

\*\*\*

\*\*\*

\*\*\*

\*\*\*

\*\*\*

\*\*\*

## Providências contra o deficit

A deliberação do governo referente à parte do Orçamento que ele pretende não executar levantou um ponto controverso de doutrina.

O caso é o seguinte: pode o governo, sem incorrer no crime de responsabilidade previsto pela Constituição, esquivar-se ao cumprimento exato e integral de uma lei — de uma lei que é, na hipótese, o Orçamento?

Não foi, todavia, o desrespeito a essa lei o que se imaginou realizar. A ideia do governo é cortar, quanto puder, na despesa pública, tentando um esforço meritório para reduzir o deficit.

Já não vale apurar se o deficit é culpa do governo ou do Parlamento. Historicamente examinado, ambos teriam concorrido para ele, conforme se vê das cifras que os assinalam, postas em foco há muito no Senado, pelo Sr. Mário de Andrade Ramos.

Seja como for, o deficit existe e, para expungido da lei, onde continua a figurar, só o governo pode afrontá-lo com as medidas administrativas.

Dizem os formalistas que essas medidas, quando fujam à execução orçamentária estrita, equivalem ao veto fora de tempo. Entre elas e o prazo dentro do qual o veto é lícito, há entretanto uma distância que permite o exame da situação da tesouraria depois de aprovado o Orçamento. Sustentar o Orçamento contra esta situação, quando da lei, é o mesmo que não executá-lo, por não existirem os meios.

Resta acentuar, porém, que a deliberação do governo assim incriminada não ofende nem busca desconhecer o Orçamento, pois na realidade procura apenas estabelecer o equilíbrio da administração, moderando-lhe o arbítrio no emprego das verbas consignadas.

O combate ao deficit, é claro, haverá de ser feito, em princípio, pelo Parlamento, mas, na prática, só o governo dispõe de elementos para torná-lo efetivo, e não há outra maneira de levá-lo a bom termo senão esta: limitar o emprego das verbas.

O problema evidentemente não se apresentaria com tanta acuidade se houvesse um Parlamento onde o governo gajasse com influência, ou um governo a cuja obra o Parlamento se

Costa REGO

Costa REGO

Costa REGO

Costa REGO

Costa REGO

Costa REGO

Costa REGO

Costa REGO

Costa REGO

Costa REGO

Costa REGO

Costa REGO















## Compensação

Firma idonea, importadora de Produtos Químicos para cura exportadores de produtos brasileiros para: França, Inglaterra, Holanda e Bélgica — para transações de compensações, Tel. 32-6310. (22834)

### ESTOFADOR

Acetate reformas e encomendas, fcapas, cortinas e qualquer serviço do ramo, com máxima perfeição e garantia. Ornamentos sem competição. Atendimento ao domicilio, Tel. 26-2528. RIAS ELOS (21318)

---

**FRAQUEZAS EM GERAL VINHO CROSTADO (Silveira)**



## BICILETAS

DAS MELHORES MARCAS PARA CORRIDA, P.B. A \$ 15.000 em 10 Prestações  
**CASA FERNANDES**  
7 DE SETEMBRO, 184

Vende-se 1 máquina de contabilidade "Remington" mod. 9-SC. c/ 5 somadores. Anexo cadeirinha, arquivo e estante de aço. Preço Cr\$ 45.000,00. Estado de nova. Rua Araújo Porto Alegre, 56, 2.º andar, sala 22. (21853)

## COMPANHIA IMOBILIÁRIA KOSMOS

Resultado do 601º. sorteio, realizado em 6 de Abril de 1950.

### NÚMERO SORTEADO 221

O próximo sorteio terá lugar no dia 4 de Maio de 1950, de acordo com o decreto-lei n.º 7.930 de 3 de Setembro de 1945.

O Fiscal de Rendas  
**HENRIQUE R. DE FIGUEIREDO**  
(22830)

## Maravilhoso Lustre de Cristal

CR\$ 3.500,00  
Com lindos pingentes e mangas, 12 lâmpadas; e outro de 6 lâmpadas por CR\$ 2.500,00. Urgente. Rua S. José 65. (22750)

## SULFAGUANIDINA

Fernando Maia — Produtos químicos —  
Rua Leandro Martins, 76, End. Telegr. "Feralmaia" — Cx. Postal 5065. (17060)

### MAQUINA DE ESCREVER

Vende-se de mesa ou portátil com pouco uso. Juntas ou separadas. Modelo B. Rouxinol n.º 145, 600. (24535)

### GRÁVURAS ANTIGAS

Vende-se gravuras e livros datados de 1800 legítimos juntos ou separados. Ocasal. R. Rodrigo n.º 145, 600. (24534)

### PINTOR

"Execução de pintura em geral. — Móveis, Predios, etc., atende-se ao domicilio." Mônica Irmaes Rich. Chamar. NIELSON. Tel. 26-0994. (13891)

### CHUVEIROS ELÉTRICOS

Automáticos, consumo 10 centavos por bulbo, instalado em sua residência a 600 crismos e garantia de cinco anos. Preço pelo telefone: 30-4943 ou 43-4256, Sr. GIL. (28527)

### ROUPAS USADAS

Compram-se a domicilio e paga mais 50% que qualquer outro. Telefone: 22-3526 (13897)

### CONJUNTO RUÍ

Vende-se. Informações pelo telefone 22-8615. (17058)

## LAVAM-SE Tapetes

## CORTINAS

## FIGA NOVO CASA "JULIO" COPACABANA

Ant. Otaviano Hudson  
TEL.: 27-7195

## INSTRUMENTOS DE MÚSICA

### PIANOS ALEMÃES

### Avista e a prazo

Vende-se, modelo apartamento, a partir de Cr\$ 9.000,00, 1/4 de cauda, e armário, todos garantidos, em lindos modelos Chipandale, na cor claro e escuro, ótima sonoridade. Ver à rua Riachuelo, 217, terreo. (28483) 75

## Compro IPIANO 22-8475

### USADO

Em qualquer estado ou marca, a qualquer hora. — Urgente. — Telef. 22-8475. (28433) 75

### PIANO ALEMAO — Vende-se o do conceituado fabricante Konisch, inteiramente novo, com 3 pedais, copo de metal, 88 teclas, cordões cruzadas. Facilidade de pagamento. Ver à rua Chile 27, fundos, entre à Avenida Rio Branco e rua São José. (28424) 75

### PIANOS

Novos e usados, à vista, 20 meses de garantia da casa, Apartamento 9.000. — Rua Condado Mendonça 63 "Glória". (17012) 75

### PIANO PLEYEL 1/2 DE CAUDA

Vende-se. Orçamento urgente. — Rua São João 65. (28502) 75

### PIANO ED. SAILER ALEMAO 1/4 CAUDA

Vende-se, 4 pedais, teclado de marfim, 88 teclas, verdadeira marmitta. — Rua São João 65. (22731) 75

## COMPRO IPIANO 22-0399

Particular compra, mesmo preço incluindo reparos. Pagamento à vista. Urgente. (21832) 75

### PIANO EUROPEU Cr\$ 12.000,00 a prazo

Vende-se um magnífico, armado em ferro. Urgente. Tratar pelo Telefone: 92-5453. (28502) 75

### COMPRO UM PIANO

Compro mesmo prestando de reparos. Telefons 43-3552 e 43-3553. (28502) 75

### PIANO — Vende-se um urgente à rua Martins-Pena n.º 48 casa 4. Acção oferta. (21789) 75

### Blutner, Benckstein, Schuedwayer, Bluthner, Pleyel, 3 pedais, copo de metal, cordões cruzadas, 88 notas, teclado marfim, estado de novo, garantido, à vista e a prazo, preço ocasião. Rua Estácio de Sá 148 sob. (21819) 75

## COMPRO IPIANO 42-7088

Pagamento à vista, mesmo que necessite conserto. Não faço questão de marca, nem de preço. Tel.: 42-7088. (17011) 75

## PIANO

### Pianos Novos Chegaram os afamados Rosler

A CASA J. MEDINA, especializada no ramo, acaba de receber os famosos pianos Rosler, fabricados de combinação C. Becker e T. Berni, — também recebemos os piano Bentley tipo apartamento. Preços baixíssimos a venda à vista e a prazo, verifique hoje mesmo. — RUA CHILE, 27 — FUNDOS — Entre Av. Rio Branco e Rua São José. (28423) 75

## COMPRO IPIANO 22-6032

Pagamento à vista, — mesmo que necessite conserto; não faço questão de preços, nem de marca. (23544) 75

### Animais

### DINAMARQUEZ

Vende-se duas ribotras pretas com pedigree geneológico padreadas por Gasolina Negro. Premiado em 19 ju-nho, na última exposição do S.E.C.O. e cada uma foram filhas de outra ribotras foram também premiadas.

## COMPRO IPIANO 22-0399

Particular compra, mesmo preço incluindo reparos. Pagamento à vista. Urgente. (21832) 75

### PIANO EUROPEU Cr\$ 12.000,00 a prazo

Vende-se um magnífico, armado em ferro. Urgente. Tratar pelo Telefone: 92-5453. (28502) 75

### COMPRO UM PIANO

Compro mesmo prestando de reparos. Telefons 43-3552 e 43-3553. (28502) 75

## COMPRO IPIANO 22-0399

Particular compra, mesmo preço incluindo reparos. Pagamento à vista. Urgente. (21832) 75

### PIANO EUROPEU Cr\$ 12.000,00 a prazo

Vende-se um magnífico, armado em ferro. Urgente. Tratar pelo Telefone: 92-5453. (28502) 75

### COMPRO UM PIANO

Compro mesmo prestando de reparos. Telefons 43-3552 e 43-3553. (28502) 75

## COMPRO IPIANO 22-0399

Particular compra, mesmo preço incluindo reparos. Pagamento à vista. Urgente. (21832) 75

### PIANO EUROPEU Cr\$ 12.000,00 a prazo

Vende-se um magnífico, armado em ferro. Urgente. Tratar pelo Telefone: 92-5453. (28502) 75

### COMPRO UM PIANO

Compro mesmo prestando de reparos. Telefons 43-3552 e 43-3553. (28502) 75

## COMPRO IPIANO 22-0399

Particular compra, mesmo preço incluindo reparos. Pagamento à vista. Urgente. (21832) 75

### PIANO EUROPEU Cr\$ 12.000,00 a prazo

Vende-se um magnífico, armado em ferro. Urgente. Tratar pelo Telefone: 92-5453. (28502) 75

### COMPRO UM PIANO

Compro mesmo prestando de reparos. Telefons 43-3552 e 43-3553. (28502) 75

## COMPRO IPIANO 22-0399

Particular compra, mesmo preço incluindo reparos. Pagamento à vista. Urgente. (21832) 75

### PIANO EUROPEU Cr\$ 12.000,00 a prazo

Vende-se um magnífico, armado em ferro. Urgente. Tratar pelo Telefone: 92-5453. (28502) 75

### COMPRO UM PIANO

Compro mesmo prestando de reparos. Telefons 43-3552 e 43-3553. (28502) 75

## COMPRO IPIANO 22-0399

Particular compra, mesmo preço incluindo reparos. Pagamento à vista. Urgente. (21832) 75

### PIANO EUROPEU Cr\$ 12.000,00 a prazo

Vende-se um magnífico, armado em ferro. Urgente. Tratar pelo Telefone: 92-5453. (28502) 75

### COMPRO UM PIANO

Compro mesmo prestando de reparos. Telefons 4











GRANT • SHERIDAN

UM NOIVADO DAS ARABIAS

HOJE

2-4-6-8-10 HORAS

PRO-ESTREIA SAULUIZ AMERICA

VITORIA ROXY AMERICA

HOJE

2-4-6-8-10 HORAS

PRO-ESTREIA SAULUIZ AMERICA

PERFEITO AR CONDICIONADO

PASSEIO COPACABANA

HOJE

2-4-6-8-10 HORAS

ESTHER WILLIAMS

RED SKELETON

HOJE

2-4-6-8-10 HORAS

PRO-ESTREIA SAULUIZ AMERICA

COLUMBIA

HOJE

2-4-6-8-10 HORAS

CANCAO DA INDIA

SABU • RUSSELL • BEY

COMPLEN NACIOAL

Walt Disney

HOJE

2-4-6-8-10 HORAS

FANTASIA

PARISIENSE • JOJO • ASTORIA

MARSCOTE RITZ STAR

HOJE

2-4-6-8-10 HORAS

Tarzan WEISSMULLER

O VINGADOR

COMP NACIONAL

IMPROPRIO ATE 10 ANOS

"TARZAN E AS SEREIAS"

GRANDE HOTEL

HOJE

2-4-6-8-10 HORAS

BOA NOITE RIO

JOAO MACHADO

VEREAL DAS MOÇAS

ALVARENGA E RANCHINHO

HOJE

2-4-6-8-10 HORAS

O SORO CHEGOU

WALTER MACHADO

TULIO E ROSITA

O mais suntuoso espetáculo destes últimos tempos

Bibi Ferreira venceu de forma decisiva no teatro de revista



"ESCANDALOS 1950" bateu todos os "recordes" registrados até agora em teatro musicado e serviu para marcar a mais decisiva vitória de uma estrela no gênero. BIBI FERREIRA está empolgando o grandioso público que vai ao Carlos Gomes diariamente, às 20 e às 22 horas. O original é de Helio Ribeiro e Chianca de Garcia, e apresenta ainda Mara Rúbia, Jardel Jercolis Filho, Violeta Ferraz, Déo Maia, Viviani, Evilásio Marçal, as "Garotas Milionárias de Hollywood", as "Portenhas-Girls", na mais suntuosa e custosa montagem até agora apresentada ao público. A crítica foi unânime em consagrar BIBI como estrela de revista. A direção musical é de Vicente Paiva.

AMANHÃ, 1.ª MATINEE CHIC AS 16 HORAS COM PREÇOS REDUZIDOS

AMANHÃ

ZIEMBINSKI apresentará

as 20.45

ADOLESCENCIA

comédia em 3 atos de PAUL VANDENBERGH

Tradução e adaptação de R. Magalhães Jr. e Renato Alvim

TEATRO DE BOLSO

Praça General Osório

Ar refrigerado

Reservas: 27-1589, a partir das 14 horas.

4.ª SEMANA DE GRANDE SUCESSO

ALDA GARRIDO

com DELORGES

no RIVAL

"Se o Guilherme fosse vivo!"

VEREAL DAS MOÇAS

HOJE

2-4-6-8-10 HORAS

ÚLTIMOS DIAS de

eva no Serrador

HOJE

AS 20 E 22 HS

AMANHÃ

Vespertina às 16 horas

A felicidade vem depois

TERÇA-FEIRA, 18 AS 21 HORAS PRÉ ESTREIA DA ENGRAÇADÍSSIMA COMÉDIA EM 8 QUADROS

AI, TEREZA!

de Bekesi adapt. de Iglesias UM SUCESSO DE GARGALHADAS.

BILHETES A VENDA

CINEMA EM 16MM. -- PROJEÇÕES A DOMICILIO

Comunicamos aos srs. Pais de Família, o lançamento de projeções a domicílio, com programas completos, constando de shorts, desenhos e comédias com legendas em português, musical, etc. para complemento das festas de aniversário, batizados, etc. Informações, providoriamente pelo telefone 45-3732.

COLCHOEIRO

Profissional em reformas de colchões faz em qualquer parte cidade ou subúrbio. Tel.: 32-0411. Paulo, (2187)

MASSAGISTA DIPLOMADO

Em Europa e no Brasil. Chamar sr. Roberto. Tel.: 32-1241. Orlina ref. (2183)

CONTINUA A GRANDE LIQUIDATION POR FALTA DE IMPORTAÇÃO

Liquidamos o último stock de roupas de cama e mesa rendas finíssimas e lingerie a preços sem concorrência.

Aguardamos sua visita sem compromisso. Facilidades de pagamento na casa ROSE MARY, Praia do Flamengo, 322 ap. 201. Tel. 25-1127.

TECIDOS INGLÊSES

Importados diretamente das melhores fábricas da INGLATERRA

CASIMIRAS - TROPICAL - "MORAI" BRILHANTE

Vende-se também em cortex.

Descontos especiais para revendedores.

AVENIDA ERASMO BRAGA N. 121, 2.º AND. SALA 113 (27057)

AVISO À PRAÇA

Importadora Técnica Rio-Mar Ltda. avisa a seus amigos e frequentes a mudança de seu escritório para Rua Pedro Lessa n.º 35 - 12.º andar - Sala 1201. (22809)

BONDE DO CATETE

de J. Melo e Max Nunes

NA VESPERAL DAS MOÇAS!

Apresentado por COLÉ com o ator WALTER DAVILA-SILVA FILHO

SALUQUIA-TOTO com o ator humorista de Brasil SILVINO NETO

TEATRO JOÃO CAETANO

3.ª Semana

JOANA D'ARC

INGRID BERGMAN

TECHNICOLOR

HOJE

2-4-6-8-10 HORAS

2,00-4,40

7,20 e 10,00

COMPL. NACIONAL

PLAZA OLINDA PRIMOR

2.ª SEMANA

PATHE

PRESIDENTE

ALVORADA

PARA TODOS

ALFA FLUMINENSE

EUROPA SUL AMERICA FILMES

PAISA

PROIBIDO ATE 10 ANOS

2.ª SEMANA

PATHE

PRESIDENTE

ALVORADA

PARA TODOS

ALFA FLUMINENSE

EUROPA SUL AMERICA FILMES

Enceradeira elétrica

EPEL

A vista Cr\$ 1.500,00 ou em 12 prestações de

CR\$ 150,00

Distribuidores:

CASA FERNANDES

Sala de Setembro, 186 Rio

COQUEIRO ANÃO

MUDAS e sementes selecionadas da CHAGARA SANTA CRUZ, vendem-se a rua Miguel Lemos, 126 - Copacabana.

Telefone: 27-0521 (21875)

RESTAURADOR DE MOVELS

Lustra, conserta, encera móveis faz decap e lustra piano. Pedido para Soares pelo tel.: 43-8720. (26479)

CHUMBO VELHO

Compra sobre e metal. Rua Riachuelo 17. Casa ALBANO. Tel.: 22-3531. (21806)

COLARES E PEROLAS CULTIVADAS

Travessa do Ouridor, 27 - 5.º (21805)

MOEDAS - MEDALHAS CONDECORAÇÕES

Compr. brasileiras e estrangeiras de qualquer metal. R. México, 146, sala 202. Tel.: 52-3017 e 52-0064 (22788)

FORRAÇÕES

DE SALAS E QUARTOS

COM TAPETES

Em poucos dias, CASA JULIO

TEL. 27-7195 (23806)

PIANOS PLEYEL

Acabamos de receber pequena remessa dos famosíssimos pianos Pleyel - Paris em lindos modelos de armário e apartamento. Vendas a vista ou a prazo.

CASA GARSON - URUGUAIANA 107/109 e OUVIEDO 137. (25406) 78

CASA SANO

COMP. BRASILEIRA DE PRODUCTOS EM CIMENTO ARMADO

A MAIOR E MAIS COMPLETA ORGANIZAÇÃO, COM MAIS DE 25 ANOS NA INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE CIMENTO

PRODUTOS DE CIMENTO AMIANTO "SANIT"

CHAPAS LISAS E ONDULADAS - CUMEIRAS - CALHAS - TUBOS - CALHAS - COIFAS - CHAMINÉS - ETC.

PRODUTOS DE CONCRETO

CAIXILHOS PARA JANELAS - TUBOS - CALHAS - POSTES - MURIS - MOIRÕES - GRADIS - CALHAS PARA AGUA, GORDURA, INSPEÇÃO ETC. DO TIPO "CITY" - TANQUES - PLACAS PARA PASSEIO, ETC.

PRODUTOS DE "PEDRITE"

(Marmorite)

MEZAS E BANCOS - ARMARIOS DIVERSOS - LAVATÓRIO COLETIVOS - DIVISÓES - PISO - ESCADAS - RODAPÉS, LAMBRINS, ETC.

SANEAMENTO

FOSSAS "OMS" - ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE AGUA E ESGOTOS - ESGOTAMENTO DE CIDADES E VILAS

Catálogos e Informações:

RUA MIGUEL COUTO N.º 40 - TELEFONE: 23-1662

END. TELEGR. "SANSO" - CX. POSTAL 1924 - RIO DE JANEIRO

DERCY Gonçalves

na maior GARGALHADA DO ANO

NECAMALUCA

Uma Revista Popular!

com Lourdinha BITEHCOURT e Nelson Gonçalves

HOJE

2-4-6-8-10 HORAS

VEREAL DAS MOÇAS

PREÇOS DE ANTIGAMENTE!!!

SEMANA DO CENTENARIO ATE DOMINGO!!!

Fritas e Camarotes Cr\$ 50,00

Poltronas Cr\$ 20,00

Depois da letra P. Cr\$ 10,00

Balcoes Cr\$ 5,00

Galerias Cr\$ 5,00

São à Parte

Sessões às 20 e 22 horas

ASSISTA DE CAMAROTE! POR 50 CRUZEIROS

TODAS AS 5.ªS FEIRAS

BONDE DO CATETE

de J. Melo e Max Nunes

NA VESPERAL DAS MOÇAS!

Apresentado por COLÉ com o ator WALTER DAVILA-SILVA FILHO

SALUQUIA-TOTO com o ator humorista de Brasil SILVINO NETO

TEATRO JOÃO CAETANO











## VIDA CATOLICA

### O TEMPO PASCAL

Com o domingo da Páscoa, que festivamente comemoramos, nos batizados que se realizam durante a oitava, e no tempo pascal, que vai até ao sábado depois de Pentecostes.

Neste período três grandes festas comemoradas: a Páscoa ou Ressurreição, a Ascensão e a Descida do Divino Espírito Santo.

O mistério da Páscoa remonta ao primórdio da Igreja, antecedido pela Quaresma e prolongado até Pentecostes.

As solenidades da Aleluia, avul-

### O BOXEUR, OS CAVALOS E OS OVOS

Que dia maravilhoso! exclamarei. Não estava procurando iniciar uma conversa difícil ou encher um silêncio desagradável falando com toda convicção. Tinha que exprimir a alegria de ver a Páscoa, o tempo de abril que torna o ar do Rio tão leve. Mas minha interlocutora não se deixou convencer pelos meus ditirambos sobre as árvores que gritavam aleluia!

Aleluia repetiu em voz sepulcral. Já viu um sábado de aleluia sem ovos?

E começou a desfiar o rosário das suas amarguras, que eram muitas, como quem não se pode mais conter. Contou que encurtaram seus dias de menina.

La pintor ovos, muitos ovos e escondidos no jardim, e já estava a imaginar os grilhões das minhas netas ao procurá-los. Mas... cadê os ovos? Sai logo depois do almoço e estou andando de cá para lá há duas horas. E em todas as lojas dizem-me que não têm ovos! Ora essa! Ontem estavam cheias. Mas veio o taboamento. E sempre a mesma história!

E como tinha que desabar falou em muitas outras coisas. Foi seguida muito lentamente o monólogo, pois não queria perturbar a euforia despertada pelo sol amigo e o ventinho outonal. Só ouvi algumas palavras, muitas vezes repetidas, palavras prosaicas como tomates, vagens, peixe e laranjas.

Mas tive que prestar mais atenção à velha senhora quando exclamou: "Responda, por favor e dê-me sua opinião. Você é mais jovem que eu e talvez entenda melhor este mundo maldoso! Quando leio os jornais — sim, minha filha, leio o jornal todos os dias, pois não sou tão velha assim, que nada mais me interesse — leio que não temos mais dólares no estrangeiro e que nada podemos comprar, portanto. E também o que o farmacêutico me diz quando não tem o remédio que peço ou estas coisas que as avós gostam de dar aos netinhos, ou o leite em pó que é este drama que todos sabem. E li, não sei aonde que até instrumentos cirúrgicos não podem mais entrar. Mas, então... como encontrar dólares para pagar boxeurs?"

— Joe Louis, ora essa! Você não lê jornal? Você não sabe que está para chegar e dar exhibições e ganhar mais de cem mil dólares? Como conseguiu sair com cem mil dólares? Não entendo, lá, de alta finanças, — a maioria das mulheres não entende! — Mas sei que mercado negro é coisa escondida. Então como fazem para mandar tanto dinheiro assim pelo mercado negro?

Como não respondi nada continuei:

— Os cavalos de corrida? Você viu? Nada tenho contra o melhoramento da raça equina. Gosto até muito de cavalos. Fui criada numa fazenda, sabe? Mas estes cavalos maravilhosos que chegam acompanhados por uma multidão de serventes e veterinários, estes cavalos que afinal de contas são cavalos de corrida, quer dizer cavalos para apostar, e que custam uma fortuna... milhões e milhões... sim, minha filha, milhões, tenho certeza disso, estes cavalos também são pagados em dólares, não é? No meu tempo, não havia mercado negro, nem cimento, nem branco. Dinheiro era dinheiro, e pronto!

Naturalmente, não dei a explicação pedida, já que sou tão ignorante quanto a velha senhora, dos segredos da alta finanças internacional. Mas os flutuantes mercados negros, cimentos e brancos vieram manchar de cores imprevisíveis e desagradáveis os suaves matizes verdes, azuis e cor de rosa da fresca paleta do mês de abril.

### A fonte de vida

Na sexta-feira após a Páscoa celebra a Igreja Grega a descoberta de certa maravilhosa fonte que possui a virtude de restituir a saúde aos enfermos. Felizes aqueles que descobrem, em qualquer caso onde vivam, a fonte bendita que sabe curar os males do corpo e principalmente, os da alma.

Antes de se tornar imperador dos gregos, viajou Léo por uma estrada nas cercanias de Atenas, quando do viu, detida a sombra de um pinheiro, um pobre homem que gemia dolorosamente. Estacando o cavalo, apressou-se Léo movido por natural compaixão e procurou erguer o viajante a fim de conduzi-lo a alguma fonte próxima onde pudesse prestar-lhe socorros.

Mal retomara a montaria, principiou o enfim a suplicar água, pois, segundo dizia, estava a morrer de sede. Passados os rigores do inverno, agora, algum fio cristalino que sob os matos se ocultasse; nada encontrava porém, e o pobre enfermo gemia, gemia, suplicando que lhe migassem a sede. Desanimado foi o bom cirurgião retomar a jornada, quando, de súbito, uma voz que ele não podia saber de onde vinha, murmurou-lhe ao ouvido: "Léo, que em breve serás rei, há uma fonte aqui bem perto. Procura-a".

Obediente, intrigado com tão singular aviso, deu Léo mais alguns passos e cheio de alegria, encontrou mil oculto entre algas arbustivas que reverberavam, um claro veio cristalino. Fez beber o doente o qual, uma vez aplicada a sede que o torturava, sentiu-se milagrosamente resuscitado.

Tempos depois de decorrido este fato, era Léo coroado imperador da Constantinopla, então capital do império do Oriente. E o seu primeiro ato, assim que subiu ao trono, foi mandar construir a Igreja da Santa Virgem, a Fonte-de-Vida, no próprio local onde ocorrera o milagre que acabamos de narrar.

Felizes aqueles que sabem descobrir, em qualquer rincão onde vivam, a fonte bendita que sabe curar os males do corpo e principalmente, os da alma! E essa fonte milagrosa é encontrada por todos aqueles que com sinceridade a busquem...

## SOCIAIS

### FECHOS CORREDCIOS

Nossa fabricação, sob licença exclusiva da "LIGHTNING FASTENER COMPANY", do Canadá

## RELÂMPAGO

O fecho que trava onde pára



comunica aos comerciantes do ramo e aos consumidores que os fechos correddios, automáticos, "RELÂMPAGO", são, agora, oferecidos à venda, diretamente, nos seguintes tipos:

**FINO - N.º 7** para artigos leves e delicados e para roupas de crianças.

**MÉDIO - N.º 8** para vestidos esportivos, calças e outros artigos variados.

**GROSSO - N.º 9** para malas e outros artigos de couro e de lona.

### Indústrias Químicas Brasileiras "Duperial", S. A.

Av. Graça Aranha, 333 - Caixa Postal, 710 - Tel. 22-3010

FIJAL DE PÓRTO ALEGRE: Rua Volu, 100 da Fátima, 338 - Caixa Postal, 904

### DIPLÔMATICAS

A fim de assumir as suas funções no Consulado do Brasil em Assunção, parte hoje, para o Paraguai, o diplomata Orlando Arruda.

### EXPOSICÕES

Lupércio Ferraz é um nome bastante conhecido no meio artístico brasileiro, como pintor devido aos seus trabalhos, onde se pode notar a sensibilidade nos coloridos suaves e traços firmes. Obteve pelos seus trabalhos a medalha de bronze que lhe foi concedida pela Escola Nacional de Belas Artes do Rio de Janeiro. Ele fará uma exposição das suas últimas obras no dia 16 do corrente, no salão do Liceu de Artes e Ofícios.

### EXCURSÕES

Do Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil, há estado sendo feitas as inscrições para a excursão comemorativa do Ano Santo, organizada por essa instituição com o apoio e colaboração técnica de sua congênera da França. Haverá dois grupos de viajantes, um que partirá do Rio em maio próximo e outro que embarcará, também nesta capital, em julho vindouro.

### VIAJANTES

Pela Panair do Brasil seguiu, ontem, para Belém, o dr. Eugene P. Campbell.

— Procedente de Buenos Aires, transito pelo Rio com destino a Madrid, pela Panair do Brasil, o dr. Antônio Guillermo Bacumbrio, leprologo argentino.

— Chegou ao Rio, pela Panair do Brasil, o conde Luca Pietromarchi.

— Com destino à capital paranaense seguiu, ontem, pela Panair do Brasil, o dr. Ernani Braga.

— Encontra-se nesta capital, a atriz portuguesa Emilia Castaneda, que durante vários anos interteu o plectro da Cia. Nascimento Fernandes.

**BARCINSKI**  
DECORADORES

VISTEM A NOSSA GALLERIA E PEÇAM SUGESTÕES PARA A DECORAÇÃO DE SUA CASA

Av. Copacabana, 400

### MISSAS

Por motivo da passagem do 1.º aniversário do falecimento do sr. Maurício de Santiago Borges, será celebrada, amanhã, às 7 horas, na Capela do Colégio Maria Imaculada, a Missa do Sr. Francisco Xavier, missa pelo repouso de sua alma, mandada celebrar pela viúva, filhos, noras e netos.

### SEMANA DE CARLOS GOMES EM CAMPINAS

Campinas. — (Do correspondente) — Será realizada nesta cidade, no próximo mês, a "Semana de Carlos Gomes". Nasceu aqui, o autor de "Gurani" viveu seus últimos anos de vida no Pará. A comissão promotora deliberou, por isso, que aquele Estado participe das comemorações, tendo sido sugerida a instituição de um prêmio para concursos literários, de música e de canto, que teriam lugar em Campinas. A comissão sugeriu ainda a vinda de Carlos Gomes, o filho do Pará. O governador paranaense prometeu atender. Inscreveram-se no concurso infanto-juvenil diversos candidatos. As adesões ao certame serão aceitas até 10 de maio.

Para esse concurso a comissão organizou o seguinte programa: — 1.º turno, de 8 a 10 anos incompletos — Barroco Neto, "Era uma vez"; 2.º turno, de 10 a 12 anos incompletos — Villalobos, "A Soudade Sereia"; 3.º turno, de 12 a 14 anos completos, João Nunes, "A Calcinha do Moleiro" e para o Juvenil este: 1.º turno, de 15 a 18 anos incompletos, Villalobos, "A Polichinela"; 2.º turno, de 16 a 18 anos incompletos, Alexandre Levy, "Tango Brasileiro" e 3.º turno de 18 a 20 anos, Francisco Mignone "Sextina Humorística".

### PERIGO NA VACINA ANTIDIFTERIA

Londres, (FP) — Segundo um relatório publicado hoje pela British Medical Association a vacina anti-difteria aplicada nas crianças poderá, em certas condições, provocar a paralisia infantil. Médicos de vários hospitais constataram que numerosos casos de poliomielite se haviam declarado cerca de 15 dias depois da vacinação, e concluíram que a injeção intramuscular dada durante um surto de paralisia infantil poderia contribuir para provocar um ataque em pessoas que já têm o mal incubado mas que talvez poderiam dominar seus efeitos. Em vista desta descoberta o Conselho Municipal de saúde capital resolveu suspender temporariamente, e somente durante o verão, a vacinação de crianças com soro combinado anti-difteria e anti-coqueluche. Nestes últimos anos foi lançada uma grande campanha pelo Ministério da Saúde Pública para incluir as mães a mandarem vacinar bebês contra a difteria, que, na opinião dos médicos, regularmente é mais fácil do que a poliomielite.

### SANTOS DE HOJE

Angelo, Constantino, Damiano, João, Sabas, Vitor, Zenão.

### ACAO SOCIAL ARQUIEPISCOPAL

A A.S.A. e a A.J.C. organizaram cursos de secretária destinados especialmente aos que desejam melhorar suas possibilidades com as seguintes aulas: Tipo 1 — Matemática, Português, Secretária, Contabilidade e Dactilografia. Tipo 2 — Português, Secretária, Inglês, Dactilografia e Francês. A mensalidade é de Cr\$ 5,00 por matéria ou Cr\$ 15,00 o curso completo. E o horário, diariamente, de 16 às 18,45 horas, exceto nos sábados.

As inscrições já estão abertas na sede da A.S.A., 127, e andar — onde poderão obter maiores esclarecimentos.

### IGREJA DE S. JOSE OPERARIO

Em Vila Nova do Rio Realino terá início sábado próximo a visita pastoral do cardeal de Jaime Câmara, a realização das Santas Missas e a inauguração da nova Igreja de S. José Operário.

À noite o seguinte programa a ser cumprido, organizado pelo vigário Francisco Pinto:

Sábado, às 18,30 horas: Chegada do cardeal de Jaime de Barros

**Eis o que falta ao seu apartamento:**

**Café AMARAL**

MODELO 17

**Também para pequenos escritórios**

EXTERNA-INTERNA

ALTURA 0,86 0,65

LARGURA 0,35 0,27

FUNDO 0,35 0,21

**VENDE**

**ALBERTO AMARAL**

AV. PRES. VARGAS, 417A

(ESQ. AV. RIO BRANCO)

TELE: 43-0760-43-3515

RIO

### VIDA CULTURAL

#### Associações

Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado — Realizará, hoje, às 13 horas, no auditório do Hospital dos Servidores do Estado, a 6.ª Conferência Clínico-Patológica do Centro de Estudos daquele nosocômio promove sob a orientação do dr. Ernani T. Torres. Estão programadas as seguintes palestras: Clínica Cardiológica, dr. Mauro Muniz; Clínica Médica, dr. Ernani T. Torres; Clínica Urológica, dr. Fernando Vieira.

#### Sociedade Brasileira de Penologia

Realizará hoje, às 20 horas, em sua sede à Av. Pasteur, reunião da Sessão de Penologia, com a seguinte ordem do dia: a) Compêndio de hematologia da malária; b) Penologia; c) Estruturação das doenças fulgurantes; d) Penologia; e) Penologia; f) Penologia; g) Penologia; h) Penologia; i) Penologia; j) Penologia; k) Penologia; l) Penologia; m) Penologia; n) Penologia; o) Penologia; p) Penologia; q) Penologia; r) Penologia; s) Penologia; t) Penologia; u) Penologia; v) Penologia; w) Penologia; x) Penologia; y) Penologia; z) Penologia; aa) Penologia; ab) Penologia; ac) Penologia; ad) Penologia; ae) Penologia; af) Penologia; ag) Penologia; ah) Penologia; ai) Penologia; aj) Penologia; ak) Penologia; al) Penologia; am) Penologia; an) Penologia; ao) Penologia; ap) Penologia; aq) Penologia; ar) Penologia; as) Penologia; at) Penologia; au) Penologia; av) Penologia; aw) Penologia; ax) Penologia; ay) Penologia; az) Penologia; ba) Penologia; bb) Penologia; bc) Penologia; bd) Penologia; be) Penologia; bf) Penologia; bg) Penologia; bh) Penologia; bi) Penologia; bj) Penologia; bk) Penologia; bl) Penologia; bm) Penologia; bn) Penologia; bo) Penologia; bp) Penologia; bq) Penologia; br) Penologia; bs) Penologia; bt) Penologia; bu) Penologia; bv) Penologia; bw) Penologia; bx) Penologia; by) Penologia; bz) Penologia; ca) Penologia; cb) Penologia; cc) Penologia; cd) Penologia; ce) Penologia; cf) Penologia; cg) Penologia; ch) Penologia; ci) Penologia; cj) Penologia; ck) Penologia; cl) Penologia; cm) Penologia; cn) Penologia; co) Penologia; cp) Penologia; cq) Penologia; cr) Penologia; cs) Penologia; ct) Penologia; cu) Penologia; cv) Penologia; cw) Penologia; cx) Penologia; cy) Penologia; cz) Penologia; da) Penologia; db) Penologia; dc) Penologia; dd) Penologia; de) Penologia; df) Penologia; dg) Penologia; dh) Penologia; di) Penologia; dj) Penologia; dk) Penologia; dl) Penologia; dm) Penologia; dn) Penologia; do) Penologia; dp) Penologia; dq) Penologia; dr) Penologia; ds) Penologia; dt) Penologia; du) Penologia; dv) Penologia; dw) Penologia; dx) Penologia; dy) Penologia; dz) Penologia; ea) Penologia; eb) Penologia; ec) Penologia; ed) Penologia; ee) Penologia; ef) Penologia; eg) Penologia; eh) Penologia; ei) Penologia; ej) Penologia; ek) Penologia; el) Penologia; em) Penologia; en) Penologia; eo) Penologia; ep) Penologia; eq) Penologia; er) Penologia; es) Penologia; et) Penologia; eu) Penologia; ev) Penologia; ew) Penologia; ex) Penologia; ey) Penologia; ez) Penologia; fa) Penologia; fb) Penologia; fc) Penologia; fd) Penologia; fe) Penologia; ff) Penologia; fg) Penologia; fh) Penologia; fi) Penologia; fj) Penologia; fk) Penologia; fl) Penologia; fm) Penologia; fn) Penologia; fo) Penologia; fp) Penologia; fq) Penologia; fr) Penologia; fs) Penologia; ft) Penologia; fu) Penologia; fv) Penologia; fw) Penologia; fx) Penologia; fy) Penologia; fz) Penologia; ga) Penologia; gb) Penologia; gc) Penologia; gd) Penologia; ge) Penologia; gf) Penologia; gg) Penologia; gh) Penologia; gi) Penologia; gj) Penologia; gk) Penologia; gl) Penologia; gm) Penologia; gn) Penologia; go) Penologia; gp) Penologia; gq) Penologia; gr) Penologia; gs) Penologia; gt) Penologia; gu) Penologia; gv) Penologia; gw) Penologia; gx) Penologia; gy) Penologia; gz) Penologia; ha) Penologia; hb) Penologia; hc) Penologia; hd) Penologia; he) Penologia; hf) Penologia; hg) Penologia; hh) Penologia; hi) Penologia; hj) Penologia; hk) Penologia; hl) Penologia; hm) Penologia; hn) Penologia; ho) Penologia; hp) Penologia; hq) Penologia; hr) Penologia; hs) Penologia; ht) Penologia; hu) Penologia; hv) Penologia; hw) Penologia; hx) Penologia; hy) Penologia; hz) Penologia; ia) Penologia; ib) Penologia; ic) Penologia; id) Penologia; ie) Penologia; if) Penologia; ig) Penologia; ih) Penologia; ii) Penologia; ij) Penologia; ik) Penologia; il) Penologia; im) Penologia; in) Penologia; io) Penologia; ip) Penologia; iq) Penologia; ir) Penologia; is) Penologia; it) Penologia; iu) Penologia; iv) Penologia; iw) Penologia; ix) Penologia; iy) Penologia; iz) Penologia; ja) Penologia; jb) Penologia; jc) Penologia; jd) Penologia; je) Penologia; jf) Penologia; jg) Penologia; jh) Penologia; ji) Penologia; jj) Penologia; jk) Penologia; jl) Penologia; jm) Penologia; jn) Penologia; jo) Penologia; jp) Penologia; jq) Penologia; jr) Penologia; js) Penologia; jt) Penologia; ju) Penologia; jv) Penologia; jw) Penologia; jx) Penologia; jy) Penologia; jz) Penologia; ka) Penologia; kb) Penologia; kc) Penologia; kd) Penologia; ke) Penologia; kf) Penologia; kg) Penologia; kh) Penologia; ki) Penologia; kj) Penologia; kk) Penologia; kl) Penologia; km) Penologia; kn) Penologia; ko) Penologia; kp) Penologia; kq) Penologia; kr) Penologia; ks) Penologia; kt) Penologia; ku) Penologia; kv) Penologia; kw) Penologia; kx) Penologia; ky) Penologia; kz) Penologia; la) Penologia; lb) Penologia; lc) Penologia; ld) Penologia; le) Penologia; lf) Penologia; lg) Penologia; lh) Penologia; li) Penologia; lj) Penologia; lk) Penologia; ll) Penologia; lm) Penologia; ln) Penologia; lo) Penologia; lp) Penologia; lq) Penologia; lr) Penologia; ls) Penologia; lt) Penologia; lu) Penologia; lv) Penologia; lw) Penologia; lx) Penologia; ly) Penologia; lz) Penologia; ma) Penologia; mb) Penologia; mc) Penologia; md) Penologia; me) Penologia; mf) Penologia; mg) Penologia; mh) Penologia; mi) Penologia; mj) Penologia; mk) Penologia; ml) Penologia; mn) Penologia; mo) Penologia; mp) Penologia; mq) Penologia; mr) Penologia; ms) Penologia; mt) Penologia; mu) Penologia; mv) Penologia; mw) Penologia; mx) Penologia; my) Penologia; mz) Penologia; na) Penologia; nb) Penologia; nc) Penologia; nd) Penologia; ne) Penologia; nf) Penologia; ng) Penologia; nh) Penologia; ni) Penologia; nj) Penologia; nk) Penologia; nl) Penologia; nm) Penologia; nn) Penologia; no) Penologia; np) Penologia; nq) Penologia; nr) Penologia; ns) Penologia; nt) Penologia; nu) Penologia; nv) Penologia; nw) Penologia; nx) Penologia; ny) Penologia; nz) Penologia; oa) Penologia; ob) Penologia; oc) Penologia; od) Penologia; oe) Penologia; of) Penologia; og) Penologia; oh) Penologia; oi) Penologia; oj) Penologia; ok) Penologia; ol) Penologia; om) Penologia; on) Penologia; oo) Penologia; op) Penologia; oq) Penologia; or) Penologia; os) Penologia; ot) Penologia; ou) Penologia; ov) Penologia; ow) Penologia; ox) Penologia; oy) Penologia; oz) Penologia; pa) Penologia; pb) Penologia; pc) Penologia; pd) Penologia; pe) Penologia; pf) Penologia; pg) Penologia; ph) Penologia; pi) Penologia; pj) Penologia; pk) Penologia; pl) Penologia; pm) Penologia; pn) Penologia; po) Penologia; pp) Penologia; pq) Penologia; pr) Penologia; ps) Penologia; pt) Penologia; pu) Penologia; pv) Penologia; pw) Penologia; px) Penologia; py) Penologia; pz) Penologia; qa) Penologia; qb) Penologia; qc) Penologia; qd) Penologia; qe) Penologia; qf) Penologia; qg) Penologia; qh) Penologia; qi) Penologia; qj) Penologia; qk) Penologia; ql) Penologia; qm) Penologia; qn) Penologia; qo) Penologia; qp) Penologia; qq) Penologia; qr) Penologia; qs) Penologia; qt) Penologia; qu) Penologia; qv) Penologia; qw) Penologia; qx) Penologia; qy) Penologia; qz) Penologia; ra) Penologia; rb) Penologia; rc) Penologia; rd) Penologia; re) Penologia; rf) Penologia; rg) Penologia; rh) Penologia; ri) Penologia; rj) Penologia; rk) Penologia; rl) Penologia; rm) Penologia; rn) Penologia; ro) Penologia; rp) Penologia; rq) Penologia; rr) Penologia; rs) Penologia; rt) Penologia; ru) Penologia; rv) Penologia; rw) Penologia; rx) Penologia; ry) Penologia; rz) Penologia; sa) Penologia; sb) Penologia; sc) Penologia; sd) Penologia; se) Penologia; sf) Penologia; sg) Penologia; sh) Penologia; si) Penologia; sj) Penologia; sk) Penologia; sl) Penologia; sm) Penologia; sn) Penologia; so) Penologia; sp) Penologia; sq) Penologia; sr) Penologia; ss) Penologia; st) Penologia; su) Penologia; sv) Penologia; sw) Penologia; sx) Penologia; sy) Penologia; sz) Penologia; ta) Penologia; tb) Penologia; tc) Penologia; td) Penologia; te) Penologia; tf) Penologia; tg) Penologia; th) Penologia; ti) Penologia; tj) Penologia; tk) Penologia; tl) Penologia; tm) Penologia; tn) Penologia; to) Penologia; tp) Penologia; tq) Penologia; tr) Penologia; ts) Penologia; tu) Penologia; tv) Penologia; tw) Penologia; tx) Penologia; ty) Penologia; tz) Penologia; ua) Penologia; ub) Penologia; uc) Penologia; ud) Penologia; ue) Penologia; uf) Penologia; ug) Penologia; uh) Penologia; ui) Penologia; uj) Penologia; uk) Penologia; ul) Penologia; um) Penologia; un) Penologia; uo) Penologia; up) Penologia; uq) Penologia; ur) Penologia; us) Penologia; ut) Penologia; uu) Penologia; uv) Penologia; uw) Penologia; ux) Penologia; uy) Penologia; uz) Penologia; va) Penologia; vb) Penologia; vc) Penologia; vd) Penologia; ve) Penologia; vf) Penologia; vg) Penologia; vh) Penologia; vi) Penologia; vj) Penologia; vk) Penologia; vl) Penologia; vm) Penologia; vn) Penologia; vo) Penologia; vp) Penologia; vq) Penologia; vr) Penologia; vs) Penologia; vt) Penologia; vu) Penologia; vv) Penologia; vw) Penologia; vx) Penologia; vy) Penologia; vz) Penologia; wa) Penologia; wb) Penologia; wc) Penologia; wd) Penologia; we) Penologia; wf) Penologia; wg) Penologia; wh) Penologia; wi) Penologia; wj) Penologia; wk) Penologia; wl) Penologia; wm) Penologia; wn) Penologia; wo) Penologia; wp) Penologia; wq) Penologia; wr) Penologia; ws) Penologia; wt) Penologia; wu) Penologia; wv) Penologia; ww) Penologia; wx) Penologia; wy) Penologia; wz) Penologia; xa) Penologia; xb) Penologia; xc) Penologia; xd) Penologia; xe) Penologia; xf) Penologia; xg) Penologia; xh) Penologia; xi) Penologia; xj) Penologia; xk) Penologia; xl) Penologia; xm) Penologia; xn) Penologia; xo) Penologia; xp) Penologia; xq) Penologia; xr) Penologia; xs) Penologia; xt) Penologia; xu) Penologia; xv) Penologia; xw) Penologia; xx) Penologia; xy) Penologia; xz) Penologia; ya) Penologia; yb) Penologia; yc) Penologia; yd) Penologia; ye) Penologia; yf) Penologia; yg) Penologia; yh) Penologia; yi) Penologia; yj) Penologia; yk) Penologia; yl) Penologia; ym) Penologia; yn) Penologia; yo) Penologia; yp) Penologia; yq) Penologia; yr) Penologia; ys) Penologia; yt) Penologia; yu) Penologia; yv) Penologia; yw) Penologia; yx) Penologia; yy) Penologia; yz) Penologia; za) Penologia; zb) Penologia; zc) Penologia; zd) Penologia; ze) Penologia; zf) Penologia; zg) Penologia; zh) Penologia; zi) Penologia; zj) Penologia; zk) Penologia; zl) Penologia; zm) Penologia; zn) Penologia; zo) Penologia; zp) Penologia; zq) Penologia; zr) Penologia; zs) Penologia; zt) Penologia; zu) Penologia; zv) Penologia; zw) Penologia; zx) Penologia; zy) Penologia; zz) Penologia;

#### Miscelânea

Colmeia de Pintores do Brasil — No próximo domingo a Colmeia de Pintores do Brasil realizará um dos seus "comandos" para ir à malhada do Quilombo de N. S. da Glória do Outeiro, em N. S. da Glória do Outeiro, onde se realizará uma exposição com motivos de arte sacra que pretende realizar no 1.º aniversário do Centro de Estudos da Imperial Irmandade, a exemplo do que já fez há dois anos.

#### Para cada tipo de gado

há uma RACÃO PENSADA

**GADOVITA**

MOINHO FLUMINENSE S/A - TEL. 23-1820

### 2 vezes por semana

as quartas e aos sábados

3 horas de confortável viagem, nos "Constellations" da Frota Bandeirante ligando as duas cidades. Outros serviços diários com aviões Douglas.

Reservas e informações nas agências da Panair do Brasil.

Av. Graça Aranha, 228 - Tel. 22-7101

Av. Copacabana, 291 - Tel. 43-9272

**PANAIR DO BRASIL**

**CAIXAS DESARMADAS DE PINHO PRONTA ENTREGA**

ENGRADADOS TIPO "COCA-COLA" — ENGRADADOS 24 GARRAFAS

CAIXAS, SABÃO, TOMATE, MANTEIGA E QUALQUER OUTRO TIPO

"MADEIRENSE DO BRASIL S. A."

Fabricas em Santa Catarina — Depósitos no Rio

Escritório: Rua Mayrink Veiga, n.º 17-21 - 6.º andar - Tel. 23-0277 - Caixa Postal 1028

RIO DE JANEIRO

### EDICOES CARAVELA

RUA EMBAIXADOR RUIZ DE ALCANTARA, 133

Edição Odeon, Salas, etc.

Entrada pela travessa, entre o cinema Odeon e Império

Tel. 42-5916 - (caixa postal 183)

### O maior estoque de livros

Mandamos o nosso catálogo religioso sob pedido

300471

### VIDA CULTURAL

#### Fiscal e de Sindicância, bem como

a tomada de contas até a presente data. Em caso de falta de parecer esta 1.ª convocação, será, com qualquer número, realizada a assembleia ordinária no dia 19 do corrente, às mesmas horas e na sede da Sociedade.

#### Conferências

"A crise do capitalismo e a solução socialista" Amanhã, às 8 horas, no auditório do Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado, sob a orientação do dr. Ernani T. Torres. Estão programadas as seguintes palestras: Clínica Cardiológica, dr. Mauro Muniz; Clínica Médica, dr. Ernani T. Torres; Clínica Urológica, dr. Fernando Vieira.

#### Sociedade Brasileira de Penologia

Realizará hoje, às 20 horas, em sua sede à Av. Pasteur, reunião da Sessão de Penologia, com a seguinte ordem do dia: a) Compêndio de hematologia da malária; b) Penologia; c) Estruturação das doenças fulgurantes; d) Penologia; e) Penologia; f) Penologia; g) Penologia; h) Penologia; i) Penologia; j) Penologia; k) Penologia; l) Penologia; m) Penologia; n) Penologia; o) Penologia; p) Penologia; q) Penologia; r) Penologia; s) Penologia; t) Penologia; u) Penologia; v) Penologia; w) Penologia; x) Penologia; y) Penologia; z) Penologia; aa) Penologia; ab) Penologia; ac) Penologia; ad) Penologia; ae) Penologia; af) Penologia; ag) Penologia; ah) Penologia; ai) Penologia; aj) Penologia; ak) Penologia; al) Penologia; am) Penologia; an) Penologia; ao) Penologia; ap) Penologia; aq) Penologia; ar) Penologia; as) Penologia; at) Penologia; au) Penologia; av) Penologia; aw) Penologia; ax) Penologia; ay) Penologia; az) Penologia; ba) Penologia; bb) Penologia; bc) Penologia; bd) Penologia; be) Penologia; bf) Penologia; bg) Penologia; bh) Penologia; bi) Penologia; bj) Penologia; bk) Penologia; bl) Penologia; bm) Penologia; bn) Penologia; bo) Penologia; bp) Penologia; bq) Penologia; br) Penologia; bs) Penologia; bt) Penologia; bu) Penologia; bv) Penologia; bw) Penologia; bx) Penologia; by) Penologia; bz) Penologia; ca) Penologia; cb) Penologia; cc) Penologia; cd) Penologia; ce) Penologia; cf) Penologia; cg) Penologia; ch) Penologia; ci) Penologia; cj) Penologia; ck) Penologia; cl) Penologia; cm) Penologia; cn) Penologia; co) Penologia; cp) Penologia; cq) Penologia; cr) Penologia; cs) Penologia; ct) Penologia; cu) Penologia; cv) Penologia; cw) Penologia; cx) Penologia; cy) Penologia; cz) Penologia; da) Penologia; db) Penologia; dc) Penologia; dd) Penologia; de) Penologia; df) Penologia; dg) Penologia; dh) Penologia; di) Penologia; dj) Penologia; dk) Penologia; dl) Penologia; dm) Penologia; dn) Penologia; do) Penologia; dp) Penologia; dq) Penologia; dr) Penologia; ds) Penologia; dt) Penologia; du) Penologia; dv) Penologia; dw) Penologia; dx) Penologia; dy) Penologia; dz) Penologia; ea) Penologia; eb) Penologia; ec) Penologia; ed) Penologia; ee) Penologia; ef) Penologia; eg) Penologia; eh) Penologia; ei) Penologia; ej) Penologia; ek) Penologia; el) Penologia; em) Penologia; en) Penologia; eo) Penologia; ep) Penologia; eq) Penologia; er) Penologia; es) Penologia; et) Penologia; eu) Penologia; ev) Penologia; ew) Penologia; ex) Penologia; ey) Penologia; ez) Penologia; fa) Penologia; fb) Penologia; fc) Penologia; fd) Penologia; fe) Penologia; ff) Penologia; fg) Penologia; fh) Penologia; fi) Penologia; fj) Penologia; fk) Penologia; fl) Penologia; fm) Penologia; fn) Penologia; fo) Penologia; fp) Penologia; fq) Penologia; fr) Penologia; fs) Penologia; ft) Penologia; fu) Penologia; fv) Penologia; fw) Penologia; fx) Penologia; fy) Penologia; fz) Penologia; ga) Penologia; gb) Penologia; gc) Penologia; gd) Penologia; ge) Penologia; gf) Penologia; gg) Penologia; gh) Penologia; gi) Penologia; gj) Penologia; gk) Penologia; gl) Penologia; gm) Penologia; gn) Penologia; go) Penologia; gp) Penologia; gq) Penologia; gr) Penologia; gs) Penologia; gt) Penologia; gu) Penologia; gv) Penologia; gw) Penologia; gx) Penologia; gy) Penologia; gz) Penologia; ha) Penologia; hb) Penologia; hc) Penologia; hd) Penologia; he) Penologia; hf) Penologia; hg) Penologia; hh) Penologia; hi) Penologia; hj) Penologia; hk) Penologia; hl) Penologia; hm) Penologia; hn) Penologia; ho) Penologia; hp) Penologia; hq) Penologia; hr) Penologia; hs) Penologia; ht) Penologia; hu) Penologia; hv) Penologia; hw) Penologia; hx) Penologia; hy) Penologia; hz) Penologia; ia) Penologia; ib) Penologia; ic) Penologia; id) Penologia; ie) Penologia; if) Penologia; ig) Penologia; ih) Penologia; ii) Penologia; ij) Penologia; ik) Penologia; il) Penologia; im) Penologia; in) Penologia; io) Penologia; ip) Penologia; iq) Penologia; ir) Penologia; is) Penologia; it) Penologia; iu) Penologia; iv) Penologia; iw) Penologia; ix) Penologia; iy) Penologia; iz) Penologia; ja) Penologia; jb) Penologia; jc) Penologia; jd) Penologia; je) Penologia; jf) Penologia; jg) Penologia; jh) Penologia; ji) Penologia; jj) Penologia; jk) Penologia; jl) Penologia; jm) Penologia; jn) Penologia; jo) Penologia; jp) Penologia; jq) Penologia; jr) Penologia; js) Penologia; jt) Penologia; ju) Penologia; jv) Penologia; jw) Penologia; jx) Penologia; jy) Penologia; jz) Penologia; ka) Penologia; kb) Penologia; kc) Penologia; kd) Penologia; ke) Penologia; kf) Penologia; kg) Penologia; kh) Penologia; ki) Penologia; kj) Penologia; kl) Penologia; km) Penologia; kn) Penologia; ko) Penologia; kp) Penologia; kq) Penologia; kr) Penologia; ks) Penologia; kt) Penologia; ku) Penologia; kv) Penologia; kw) Penologia; kx) Penologia; ky) Penologia; kz) Penologia; la) Penologia; lb) Penologia; lc) Penologia; ld) Penologia; le) Penologia; lf) Penologia; lg) Penologia; lh) Penologia; li) Penologia; lj) Penologia; lk) Penologia; ll) Penologia; lm) Penologia; ln) Penologia; lo) Penologia; lp) Penologia; lq) Penologia; lr) Penologia; ls) Penologia; lt) Penologia; lu) Penologia; lv) Penologia; lw) Penologia; lx) Penologia; ly) Penologia; lz) Penologia; ma) Penologia; mb) Penologia; mc) Penologia; md) Penologia; me) Penologia; mf) Penologia; mg) Penologia; mh) Penologia; mi) Penologia; mj) Penologia; mk) Penologia; ml) Penologia; mn) Penologia; mo) Penologia; mp) Penologia; mq) Penologia; mr) Penologia; ms) Penologia; mt) Penologia; mu) Penologia; mv) Penologia; mw) Penologia; mx) Penologia; my) Penologia; mz) Penologia; na) Penologia; nb) Penologia; nc) Penologia; nd) Penologia; ne) Penologia; nf) Penologia; ng) Penologia; nh) Penologia; ni) Penologia; nj) Penologia; nk) Penologia; nl) Penologia; nm) Penologia; nn) Penologia; no) Penologia; np) Penologia; nq) Penologia; nr) Penologia; ns) Penologia; nt) Penologia; nu) Penologia; nv) Penologia; nw) Penologia; nx) Penologia; ny) Penologia; nz) Penologia; oa) Penologia; ob) Penologia; oc) Penologia; od) Penologia; oe) Penologia; of) Penologia; og) Penologia; oh) Penologia; oi) Penologia; oj) Penologia; ok) Penologia; ol) Penologia; om) Penologia; on) Penologia; oo) Penologia; op) Penologia; oq) Penologia; or) Penologia; os) Penologia; ot) Penologia; ou) Penologia; ov) Penologia; ow) Penologia; ox) Penologia; oy) Penologia; oz) Penologia; pa) Penologia; pb) Penologia; pc) Penologia; pd) Penologia; pe) Penologia; pf) Penologia; pg) Penologia; ph) Penologia; pi) Penologia; pj) Penologia; pk) Penologia; pl) Penologia; pm) Penologia; pn) Penologia; po) Penologia; pp) Penologia; pq) Penologia; pr) Penologia; ps) Penologia; pt) Penologia; pu) Penologia; pv) Penologia; pw) Penologia; px) Penologia;



## CINEMA

IOANA D'ARC

[illegible]

Director, artistic: Richard D. Drogajda (em tencidor) de  
 n. v. Skall e Windthoech \*  
 de Hugga Friesdorf \*  
 Musical de Emil Nemeny  
 de Nemeny, Josef  
 de L. Sullivan, J. Carrol  
 de Ford, Shepperd Strudwick  
 de Lockart, John \*  
 de Emery, R.  
 de Keel, Kellaaway, Ric-  
 y, Hurd Hatfield, George  
 de Roman Bohnen, Selma  
 de Barmat, James Lydon,  
 de Brooks, Irene Rich, Nestor  
 de Brooks, George  
 de George Zucco, Nicholas Jay,  
 de Donahue, John \*  
 de Brandon, Aubrey Mather,  
 de Stevens, Herbert Ru-  
 ley Corey, Morris Ankrum,  
 de Miller, Gregg Barton, Ethel  
 de Wad, Frederick Worlock,  
 de de, Taylor Holmes, Col-  
 inson, (Tom Barton), Ed-  
 ward, Philip Baumann, St-

Moniz Vian  
CO-Rádio — 1948.

Numa "A. B. I. - As  
 Brasília de Imprensa, da  
 a, exibido cinematográfico  
 da dos associados e suas  
 com a apresentação de su-  
 de longa metragem e de um  
 essante "short" nacional do  
 I. Rozenberg, apre-  
 cenas pitorescas do  
 Brasil, com a passagem de  
 no Rio São Francisco  
 ca do areia. O ingresso se-  
 com a apresentação da ca-  
 tal.

**APLICADA**  
**ENCEADA**

**E HOJE:**

a — Murallas humanas  
 a — Os sete homens m-  
 ar — Formosa bandida  
 ad — A espera de um mil-  
 a — O homem e a mulher  
 eama — Bola de cristal  
 Intimino — Clandestinos  
 a — Bandoleros  
 al — Aventura do Panamá  
 al — Cancão da Índia  
 a — No coração do oeste  
 a — Tazari e as serais  
 a —

Ellen — Vendaval maravilhoso  
 Ixi — Adagas do deserto  
 Santa Cecilia — Palhaços  
 Santa Cruz — Tarzan e as u  
 Santa Helena — Na cova das  
 entes  
 Cristovão — Carnaval no  
 r — Tarzan e as serelas  
 Casilda — Adrenalina

**GOVERNADOR**

mar — Sua alteza a secre  
dim — Sobre o manto  
roso

en — Um presente do des  
aral — Canção da Índia  
perial — Traficantes da  
eon — A noiva era ele  
tace — Carnaval no fogo  
 Branco — Tortura de um c  
o José — O vale do destino

**AXIAS**  
Axias — Código de honra  
**ETROPOLIS**  
pitólio — Lago azul  
rrelias — Cleopatra  
Pedro — Marocas, a gost  
ipava — Monsteir Vincent  
dro de Blo — O conde de

Tristo-  
trópolis — Ameça vermelha  
A. Tereza\* — Trem de luxo  
**TEATROS**  
Carlos Gomes — Tel: 23-7581  
candalos de 1950.  
pacabana - Amanhã, se não  
rão

lles - Boa noite Rio!  
 ória - Alegria  
 rdel - O sóro chegou  
 o Caetano - Bonde do C  
 nicipal - 22-2885  
 crelo - Nêga maluca  
 gina - As arvores morrem  
 ublica - Tel. 22-1227  
 rrador - A felicidade vem  
 pois  
 atro de Boiso - Assim  
 Freud

**Aviso**  
 Pedimos aos srs. gerentes de  
 que nos comuniquem com  
 ciência as alterações dos res  
 sos programas a fim de evita  
 público seja mal informado



**Serão devolvidos aos Estados  
os impostos relativos ao café  
negociado pela autarquia**